

Agronomia

Utilização de moduladores de crescimento para incremento de produtividade em feijão carioca

Priscila Isabela Rabelo - 10º módulo de Agronomia, UFLA.

Marco Túlio Piva - 10º módulo de Agronomia, UFLA.

Paulo Gustavo Sandim Nascimento - 4º módulo de Agronomia, UFLA.

Kamilly Fernandes da Fonseca - 9º módulo de Agronomia, UFLA.

Antonio Henrique Fonseca de Carvalho - Coorientador DAG, UFLA.

Silvino Guimarães Moreira - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O uso de moduladores de crescimento pode ser uma estratégia no incremento da produtividade de grãos. Relata-se que alguns são capazes de reduzir o crescimento apical, aumentar a o número de ramos reprodutivos e de vagens por planta. Desta forma, objetivou-se com este estudo avaliar a eficiência de produtos com base hormonal, fungiostática e fisiológica, em diferentes números de aplicações e épocas na produtividade de grãos de feijão carioca. O experimento foi conduzido durante a safra de inverno do ano de 2023, na Fazenda Muquém/UFLA, com a cultivar Tipo 1 IAC 1849 Polaco. O delineamento experimental utilizado foi blocos inteiramente casualizados, sendo os tratamentos compostos em parcelas subdivididas, em esquema 10 x 3 (10 produtos e 3 épocas de aplicação), com três repetições. As parcelas principais foram compostas pelos produtos utilizados e as épocas de aplicação alocadas nas subparcelas (V3, V4-com três trifólios totalmente expandidos e V4-com 6 trifólios totalmente expandidos). Os dados de produtividade foram submetidos a análise de variância (ANAVA) pelo programa estatístico R, e as médias ajustadas pelo método de Tukey. Os resultados mostraram boa precisão experimental, com um coeficiente de variação de 8,4% para as parcelas e 13,6% para subparcelas, apresentando significância para as parcelas e a interação dos fatores. As maiores produtividades (2454,9 kg ha⁻¹) foram obtidas com uma única aplicação de Proexadiona cálcica (0,2 kg ha⁻¹) e, as menores com a utilização de produtos a base de composto nitrogenado e Cinetina + Ácido giberélico + Ácido 4-indol-3-ilbutíco, ambos com 0,5 L.ha⁻¹, produzindo 1074,3 e 1062,5 kg.ha⁻¹, respectivamente. Com duas aplicações, com exceção do composto nitrogenado (0,5 L.ha⁻¹) que proporcionou uma produtividade inferior aos demais tratamentos, não houve nenhum tratamento que se diferenciou estatisticamente do controle. Para três aplicações, os resultados não diferiram estatisticamente. Conclui-se que para o feijão carioca, a melhor resposta foi quando realizado uma aplicação de proexadiona cálcica, no estágio fenológico V3, comprovando que o uso de moduladores incrementa a produtividade.

Palavras-Chave: feijão carioca, crescimento apical, produtividade.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/7gZHk8oJHec>